



STARTUPS NO AGRONEGÓCIO

SANTOS, Marcelo Silveira¹; MERA, Claudia Maria Prudêncio de²

Palavras chave: Startup. Agronegócio. Inovação. Tecnologia.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento tecnológico do Agronegócio no Brasil é uma constante, e aliado a isto percebe-se o crescimento das Startups voltadas a este setor. O termo Startups significa o ato de começar algo. Para Taborda (2006) são empresas em fase embrionária, geralmente em processo de implementação e organização das suas operações, procurando um modelo de negócios repetível e escalável, trabalhando em condições de incerteza. Uma Startup pode não ter ainda iniciado a comercialização dos seus produtos ou serviços, mas já está apta a funcionar ou, pelo menos, em processo final de instalação.

O termo Startup começou a ser popularizado nos anos de 1990, onde empreendedores com ideias inovadoras normalmente associadas à tecnologia, encontraram financiamento para os seus projetos. No Brasil as primeiras empresas a seguir o modelo Startup surgiram no começo do século XXI, sendo que a partir de 2010 este ramo apresentou um crescimento vertiginoso, de acordo com dados da Associação Brasileira de Startups – ABStartups. (EJurista, 2015)

De acordo com dados da segunda edição do Censo AgTech Startups Brasil (2017), entre os anos de 2015 e 2016 há um aumento de 150% no número de Startups voltadas para o agronegócio. (Infomoney, 2018)

Diante deste contexto, este estudo objetiva fazer um panorama sobre as Startups voltadas ao Agronegócio no Brasil.

METODOLOGIA

Entendendo que o tema Startups é ainda pouco explorado em livros e materiais científicos, a presente pesquisa foi realizada no formato de pesquisa qualitativa utilizando

¹ Marcelo Silveira Santos – Acadêmico do Curso de Administração da Universidade de Cruz Alta. E-mail: marcelos_93@hotmail.com

² Claudia Maria Prudêncio de Mera – Docente da Universidade de Cruz Alta. E-mail: cmerna@unicruz.edu.br



dados secundários, buscando informações em revistas, sites de notícias referentes ao objeto da discussão. Desta forma foram agrupados dados e informações que elucidem sobre o crescimento do número de Startups voltados ao agronegócio. No período de 2015-2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Batalha (2001), Agronegócio é o conjunto de negócios relacionados à agricultura dentro do ponto de vista econômico.

No Brasil o agronegócio foi responsável por 23,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2017, sendo a maior participação em 13 anos, de acordo com levantamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). (Farming, 2018)

Segundo informações da Organização das Nações Unidas - ONU (2017), em 2030 seremos mais de 8 bilhões de habitantes, e estima-se que até 2100 seremos mais de 11 bilhões. Sobre posse dessas informações percebe-se a grande necessidade que se tem de encontrar novas alternativas para resolver antigos problemas de abastecimento desta população em constante ascensão. (Agência Brasil, 2017)

O CEO da Smartbreeder, Eder Giglioti comenta que se vivencia nos dias atuais a quarta revolução da agricultura, a revolução da informação, onde além de informações precisas, o produtor deve tomar decisões assertivas a fim de reduzir suas perdas. (EDOP, 2018). Isso vem de encontro dos dados do Censo AgTech Brasil (2016), onde mostra que as principais áreas de atuação das startups voltadas ao agronegócio, estão voltadas a tecnologias de suporte a decisões e softwares para gestão. (FIGURA1).

Figura 1: Área de atuação das Startups voltadas ao agronegócio no Brasil



Fonte: StartAgro, (2016)



Na Figura 1 percebe-se que quando se trata do Agronegócio, predominam Startups voltadas a Softwares para Gestão e Suporte à tomada de decisões assertivas. De acordo com *Correio Braziliense* (2018) no Brasil são 135 Startups voltadas, exclusivamente para o desenvolvimento de tecnologias para o mercado agronegócio, em um universo de 7 mil Startups em todo o país. Na lista de novidades oferecidas pelas agritechs, destaque para as ferramentas voltadas à agricultura de precisão, drones e robótica aplicada no campo.

Já a Figura 2 mostra que os principais mercados predominâncias das Startups no agronegócio, estão voltadas a produção da Soja, Milho, Cana-de-açúcar e Café.

Figura 2: Principais mercados atingidos pelas Startups do Agronegócio no Brasil



Fonte: StartAgro (2016)

Estas quatro culturas estão entre os principais mercados atingidos pelas startups, e isso se justifica pois no ano de 2015, segundo o site Farming Brasil, 2016, a Soja, milho, cana e café ocuparam 60,2% da área cultivada, mostrando assim seu grande potencial de crescimento no nosso país. (Farming Brasil, 2018) Neste contexto 66% dos Startups identificam a dificuldade em conseguir o capital inicial para investir no negócio. 49% acreditam que a dificuldade em conquistar novos clientes seja um entrave na consolidação de novos empreendimentos neste setor. Esta afirmação ainda é uma realidade, porém percebe-se a atração de novos investimentos por corporações que estão atentas as soluções que as Startups podem produzir com baixo investimento (AGTECH, 2016)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa realizada, percebe-se que as Startups estão em constante crescimento nas mais diversas áreas de atuação, fomentando a criação de novas tecnologias e a resolução de antigos problemas enfrentados no campo, assim como atendendo as demandas mais peculiares dos produtores a fim de melhorar a produção e lucratividade das propriedades.



Referências

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **População mundial chegará a 8,6 bilhões de pessoas em 2030. 2017** Disponível em:

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-06/onu-diz-que-populacao-mundial-chegara-86-bilhoes-de-pessoas-em-2030> > Acesso em: 19 jun. 2018.

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão agroindustrial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

INFOMONEY. **Pesquisa mostra forte crescimento no número de startups no agronegócio. 2018**. Disponível em: < <http://www.infomoney.com.br/mercados/agro/noticia/7368731/pesquisa-mostra-forte-crescimento-numero-startups-agronegocio> > Acesso em: 19 de jun. 2018.

START AGRO. **Confira o infográfico completo do 1º censo agtech Startups Brasil. 2016**. Disponível em: ><http://www.startagro.agr.br/confira-o-infografico-completo-do-1o-censo-agtech-startups-brasil-em-primeira-mao/> < Acesso em 19/06/2018

Correio Braziliense. **Brasil tem 135 startups dedicadas ao desenvolvimento do agronegócio. 2018**. Disponível em: < https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/07/04/internas_economia,692711/startups-brasileiras-sobre-agronegocio.shtml >

INOVATIVA BRASIL. **Conheça algumas startups que estão inovando no agronegócio. 2018**. Disponível em: ><https://www.inovativabrasil.com.br/startup-agronegocio/> < Acesso em 19 de jun. 2018.

TABORDA, Ana. **O que é uma startup?**. 2006. Disponível em: >http://www.gesentrepreneur.com/pdf/o_que_e_uma_start_up.pdf < Acesso em: 20 de jun. 2018.

EDOP. **Startups elevam ganhos do agronegócio. 2018**. < <http://www.udop.com.br/index.php?item=noticias&cod=1165479> > Acesso em 28 ag. 2018.

Farming Brasil. **Soja, milho, cana e café ocuparam 60,2% da área cultivada em 2015. 2016**. < <http://sfagro.uol.com.br/soja-milho-cana-cafe-ocuparam-60-area-cultivada-2015/> > Acesso em 28 ag. 2018.

G1. **Participação do agronegócio no PIB é a maior em 13 anos, estima CNA. 2017** < <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/participacao-do-agronegocio-no-pib-e-a-maior-em-13-anos-estima-cna.ghtml> > Acesso em: 06 set. 2018

EJurista. **O que é uma Startup? 2015** Disponível em: < <http://csaalaw.com.br/ejurista/2015/12/22/o-que-e-uma-startup/> > Acesso em: 06 set. 2018